



FRUGIVORIA POR AVES EM *Matayba guianensis* (SAPINDACEAE) EM UM PARQUE URBANO DE UBERLÂNDIA, MG

Diego Silva Freitas Oliveira - Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Universidade Federal de Uberlândia - Bolsista CAPES (diegobio10@yahoo.com.br);
Alexandre Gabriel Franchin - Laboratório de Ornitologia e Bioacústica, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia - PNPd/CAPES ; Oswaldo Marçal Júnior - Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia

INTRODUÇÃO

As interações entre aves consumidoras de frutos e plantas são amplamente estudadas em função da importância deste recurso na alimentação das aves e da contribuição deste grupo animal na dispersão de sementes (Jordano 1994; Pizo 1997). As características que tornam um fruto atrativo para a avifauna podem incluir, entre outras, uma coloração chamativa, a presença de polpa ou de um arilo rico em nutrientes (Pijl, 1982). O camboatá-branco, *Matayba guianensis* (Sapindaceae) apresenta frutos secos, deiscentes, do tipo cápsula, que se abre expondo um arilo carnoso esbranquiçado. A maturação dos frutos ocorre na estação chuvosa, entre os meses de janeiro e março (Kuhlmann 2012). Estudos sobre frugivoria em ambientes urbanos são importantes, uma vez que fornecem informações que, futuramente podem ser usadas de maneira mais aplicada, como na restauração de áreas perturbadas pela ação antrópica (Guimarães 2003).

OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho foram determinar as espécies de aves que se alimentam da semente arilada de *Matayba guianensis* em um parque urbano de Uberlândia e avaliar padrões de consumo de sementes pelas aves.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Parque Municipal Victório Siquierolli, localizado no setor norte de Uberlândia, com uma área total de 23,7 ha, incluindo remanescentes de vegetação nativa (Valadão *et al.* 2006). Foram realizadas observações com o auxílio de binóculo em quatro indivíduos de *Matayba guianensis* em fevereiro de 2013, compreendendo o período da manhã (6:00-10:00) e o fim da tarde (16:00-18:00), totalizando 24 horas de observação. A cada visita com consumo de sementes ariladas (diásporos) de *M. guianensis* eram registrados: a espécie de ave, horário da visita, número de diásporos consumidos, a tática empregada na coleta (pousado ou em vôo), o comportamento alimentar (engole diásporo inteiro; carrega; mandíbula e engole; mandíbula e descarta; mandíbula e carrega) e o tempo total da visita.

RESULTADOS

Foram registradas 52 visitas com consumo de diásporos de *M. guianensis* realizadas por 11 espécies de aves (quatro famílias e 11 gêneros). A família mais representativa foi Tyrannidae, tanto em número de espécies (n=7; 63,6%) como em número de visitas (n=47; 90,3%). *Empidonamus varius* (n=17; 32,7%) e *Pitangus sulphuratus*

(n=13; 25%) foram as espécies que mais visitaram a planta. No total foram consumidos 72 diásporos com média de $1,38 \pm 0,66$ por visita. Os principais consumidores foram *P. sulphuratus* (n=23; 31,9%) e *E. varius* (n=21; 29,2%). *Turdus leucomelas* apresentou a maior média de diásporos consumidos por visita ($2,5 \pm 0,71$). A tática mais utilizada foi a de coletar pousado (n=28; 53,8%) e o comportamento mais freqüente foi o de engolir o diásporo inteiro (n=47; 90,4%).

DISCUSSÃO

O número de espécies registradas consumindo frutos de *M. guianensis* é similar ao verificado em outros estudos sobre frugivoria em ambiente urbano, tanto em remanescentes de vegetação nativa (Krugel e Behr 1999) quanto em áreas mais perturbadas (Scheibler; Melo-Júnior 2003; Figueiredo *et al.* 2008). Fatores como características do fruto, duração da frutificação, presença de outras plantas ofertando frutos na área podem ser importantes na definição de quantas e quais espécies de aves consumirão os frutos de determinada espécie vegetal. A família Tyrannidae inclui muitos representantes comuns em áreas verdes urbanas (Franchin e Marçal-Júnior 2004) e, apesar de ser composta por espécies primariamente insetívoras, pode incluir frutos em sua dieta (Sick 1997). A maior freqüência da estratégia de coletar os frutos pousado já foi registrada anteriormente e pode estar relacionada ao menor gasto energético em comparação com a coleta em voo, além de permitir a escolha do fruto a ser consumido (Melo *et al.* 2003). O comportamento de engolir os diásporos inteiros aumenta as chances de dispersão (Schupp 1993) e foi empregado na grande maioria das visitas neste estudo. Dessa forma, as espécies de aves registradas consumindo sementes ariladas de *Matayba guianensis*, especialmente *P. sulphuratus* e *E. varius*, que consumiram grandes quantidades de diásporos engolindo-os inteiros, podem atuar como dispersores de sementes da referida espécie vegetal. *T. leucomelas* teve a maior média de diásporos consumidos por visita e também é um potencial dispersor de sementes de *M. guianensis* na área estudada, como já foi verificado para outras espécies vegetais do Cerrado (Melo *et al.* 2003).

CONCLUSÃO

As sementes ariladas de *Matayba guianensis* podem ser importantes na alimentação de aves de diferentes famílias na cidade de Uberlândia. Aves que podem atuar como dispersoras destas sementes, o que mostra a importância desta interação para a manutenção da vegetação nativa em áreas verdes urbanas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, R. A. D., OLIVEIRA, A. A. D., ZACHARIAS, M. A., BARBOSA, S.M.; PEREIRA, F. F., CAZELA, G. N.; VIANA, J. P.; CAMARGO, R. A. 2008. Reproductive ecology of the exotic tree *Muntingia calabura* L. (Muntingiaceae) in Southeastern Brazil. *Árvore* 32(6):993-999.

FRANCHIN, A. G. ; MARÇAL JÚNIOR, O. 2004. A riqueza da avifauna do Parque do Sabiá, zona urbana de Uberlândia (MG). *Biotemas* 17 (1): 179-202.

GUIMARÃES, M. A. 2003. Frugivoria por aves em *Tapirira guianensis* (Anacardiaceae) na zona urbana do município de Araruama, estado do Rio de Janeiro, sudeste brasileiro. *Atualidades Ornitológicas* 116:12-21.

KRÜGEL, M.M.; BEHR, E. R. 1999. Consumo de frutos de *Alchornea triplinervia* (Euphorbiaceae) por aves em fragmentos florestais urbanos de Maringá, Paraná. *Biotemas* 12(1):149-155.

KUHLMANN 2012. Frutos e sementes do cerrado atrativos para a fauna. Brasília: Rede de sementes do Cerrado.

MELO, C.; BENTO, E. C.; OLIVEIRA, P. E. 2003. Frugivory and dispersal of *Faramea cyanea* (Rubiaceae) in Cerrado woody plant formations. *Brazilian Journal of Biology* 63(1): 75-82.

PIJL, L van der. 1982. Principals of dispersal in higher plants. Berlin: Springer-verlag

PIZO, M.A. 1997. Seed dispersal and predation in two populations of *Cabralea canjerana* (Meliaceae) in the Atlantic forest of southeastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, 13:559-578.

SCHEIBLER, D. R.; MELO-JÚNIOR, T.A. 2003. Frugivory by birds on two exotic *Ligustrum* species (Oleaceae). *Ararajuba* 11(1):89-91.

SCHUPP, E.W. 1993. Quantity, quality and effectiveness of seed dispersal by animals. *Vegetatio* 107-108: 15-29.

SICK, H. 1997. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

VALADÃO, R. M., FRANCHIN, A. G.; MARÇAL JÚNIOR O. 2006. A avifauna no Parque Municipal Victório Siquierolli, zona urbana de Uberlândia (MG) *Biotemas* 19(1): 81-91.

Agradecimentos

(Os autores agradecem à FAPEMIG pelo auxílio a D.S.F.O, à CAPES pela bolsa de doutorado a D.S.F.O e pós-doutorado a A.G.F. e à direção do Parque Municipal Victório Siquierolli.)